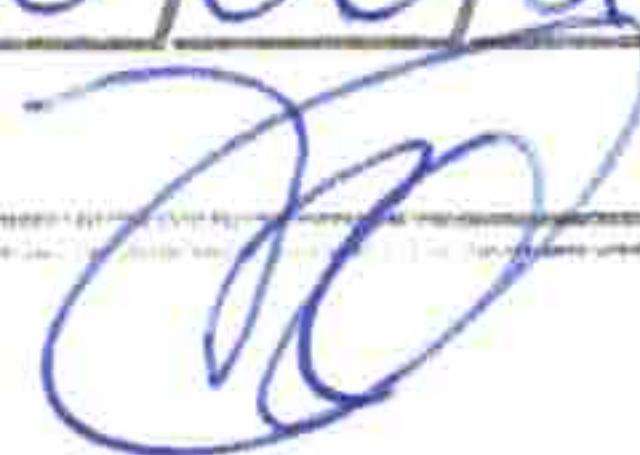


OF N° 071/2025/HOSP
AO GAB. Vereador Douglas Brasileiro
Assunto: Resposta ao OF N° 030/2025GAB

CÂMARA MUNICIPAL DE SONORA	
Protocolo nº:	132
Em:	06/06/2025
Assinatura:	

Prezado Vereador,

CMS	MS
Fls.	01
Rub.	

Em atenção ao ofício encaminhado por Vossa Excelência, referente à jornada de trabalho dos profissionais de saúde da Fundação Educacional Rachid Saldanha Derzi, cumpre-nos prestar os devidos esclarecimentos:

A atual jornada de 6 (seis) horas diárias, implantada inicialmente, aplica-se apenas ao período diurno, o que, na prática, resulta em apenas duas trocas de plantão ao longo das 12 horas de funcionamento diurna. Esclarecemos ainda que essa escala é rotativa, permitindo que os profissionais do turno diurno sejam periodicamente alocados para o noturno, cumprindo plantões de 12 (doze) horas, promovendo, assim, maior equilíbrio e justiça na distribuição das escalas.

A decisão pela implantação desse modelo foi tomada após criteriosa análise administrativa, jurídica e pelo Conselho Diretor da Fundação, diante dos recorrentes afastamentos médicos, que vinham impactando diretamente tanto na operacionalidade da unidade quanto em sua sustentabilidade financeira. Para contextualização, seguem os números recentes de afastamentos:

- Janeiro: 52 dias de afastamento médico;
- Fevereiro: 16 dias;
- Março: 32 dias;
- Abril: 28 dias.

Cada afastamento exige cobertura de 12 horas por outro profissional, acumulando grande volume de horas extras. Com a adoção da jornada de 6 horas, eventuais ausências podem ser remanejadas internamente dentro do próprio plantão, uma vez

que, após 6 horas, há uma nova troca de equipe, reduzindo significativamente a necessidade de contratação de horas extras.

Outro fator determinante foi a eliminação da folga obrigatória, que anteriormente também gerava necessidade de coberturas remuneradas com horas extras. Essa alteração visa minimizar o impacto financeiro que essas substituições vinham causando. Para demonstrar o agravamento dessa situação, apresentamos os valores pagos em horas extras nos últimos meses:

- Janeiro: R\$ 11.025,29;
- Fevereiro: R\$ 19.645,42;
- Março: R\$ 21.276,80;
- Abril: R\$ 24.381,65.

São valores que vêm crescendo mês a mês, gerando sérias dificuldades financeiras à Fundação. Apesar de o hospital receber mensalmente o montante de R\$ 739.000,00, sua distribuição compromete-se com despesas fixas já definidas:

- Folha de pagamento administrativa e de enfermagem: R\$ 247.000,00;
- Parcelamentos de débitos fiscais e trabalhistas herdados de gestões anteriores: R\$ 125.000,00;
- Folha médica: R\$ 235.000,00;
- INSS mensal: R\$ 140.000,00;
- FGTS mensal: R\$ 35.000,00.

Diante desse quadro, torna-se inviável a administração financeira e a realização de melhorias estruturais e assistenciais necessárias. Portanto, esta medida foi adotada com responsabilidade e com o objetivo de controlar os impactos que vinham comprometendo gravemente o equilíbrio econômico-financeiro da Fundação.

Ressaltamos ainda que o quadro de enfermeiros já foi recomposto e estamos em fase avançada para a recomposição dos técnicos de enfermagem, atendendo uma antiga demanda da categoria, com o propósito de melhorar as condições de trabalho e garantir maior segurança e qualidade na assistência prestada.

A administração permanece, como sempre, aberta ao diálogo e ao acompanhamento constante da efetividade desta escala, podendo realizar novos ajustes conforme a necessidade e sempre priorizando o bom funcionamento da unidade e a sustentabilidade financeira.

Agradecemos a atenção e o comprometimento de Vossa Excelência e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,



PETRYSON PAIVA COSTA
Diretor Administrativo
Hospital Dr. Rachid Saldanha Derzi

Petryson Paiva Costa
Diretor Administrativo
Hospital Dr. Rachid Saldanha Derzi